

MUCOSITE INDUZIDA POR TRATAMENTOS ONCOLÓGICOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Marlene Silva

Enfermeiro / Instituto Português de Oncologia do Porto / Mestre em Oncologia
silvamarlene@hotmail.com

Sandra Carvalho

Enfermeiro / Instituto Português de Oncologia do Porto / Mestre em Oncologia
sandrainsousacarvalho@gmail.com

Cristiana Pereira

Enfermeiro / Instituto Português de Oncologia do Porto
cristianapereira@gmail.com

José Martínez

Enfermeiro Especialista / Instituto Português de Oncologia do Porto / Especialidade em Saúde Mental e Psiquiatria / Pós-Graduação em Enfermagem Avançada
josemanuelporto@hotmail.com

RESUMO: A mucosite é uma complicação frequente e debilitante do tratamento oncológico. A mucosite pode ser resultante dos efeitos citotóxicos sistémicos da quimioterapia ou dos efeitos locais da radiação na mucosa oral e gastrointestinal. Estas modalidades de tratamento oncológico, para além de destruírem as células neoplásicas que proliferam rapidamente, também destroem as células epiteliais da mucosa oral e gastrointestinal e podem induzir uma complexa cascata de eventos biológicos que contribuem para a ulceração da mucosa. A mucosite severa tem um impacto significativamente negativo no bem-estar, na qualidade de vida e nas actividades de vida diária do paciente. Pode ainda, comprometer a capacidade deste tolerar os tratamentos planeados, resultando na redução de doses ou adiamentos. A mucosite também pode implicar uma carga económica significativa devido à hospitalização prolongada e ao uso, se necessário, de analgésicos, antibióticos e alimentação parentérica, o que representa um aumento substancial dos custos do tratamento. Recentemente, têm sido publicadas novas guidelines com o intuito de orientar o uso de fármacos e uniformizar as intervenções que contribuem para a resolução da mucosite. Os conhecimentos que o enfermeiro possui na área das ciências médicas e humanas permitem-lhe não só actuar, como compreender, avaliar e investigar as consequências das suas intervenções e sentir e acompanhar a forma como o paciente vive a sua experiência de doença.

PALAVRAS-CHAVE: Mucosite; Quimioterapia, Radioterapia, Paciente Oncológico.

ABSTRACT: *Mucositis is a frequent and debilitating complication of cancer treatment. Mucositis may result from systemic cytotoxic effects of chemotherapy or radiation local effects on the oral mucosa and gastrointestinal tract. These methods of cancer treatment, in addition to destroy neoplastic cells that proliferate rapidly, they also destroy the epithelial cells of oral mucosa and gastrointestinal tract and can induce a complex cascade of biological events that contribute to ulceration of the mucosa. The severe mucositis has a significantly negative impact on well-being, quality of life and activities of daily life of the patient. Can also compromise the ability to tolerate the treatment and resulting in reduced doses or postponements. Mucositis may also involve a significant economic burden due to prolonged hospitalization and the use, if necessary, of analgesics, antibiotics, and parenteral nutrition, which represents a substantial increase in treatment costs. Recently, new guidelines have been published with the aim of directing the use of drugs and uniformize measures which contribute to the resolution of mucositis. The knowledge that nurses have in the medical sciences and humanities allow not only acting, but also understand, evaluate and investigate the consequences of their interventions and sensing and monitoring how the patient experiences his disease.*

KEYWORDS: *Mucositis, Chemotherapy, Radiotherapy, Oncology Patient.*